



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DE GOIÁS
SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO MÉDIO

CADERNO DE ACOLHIMENTO AOS ESTUDANTES

ENSINO MÉDIO REGULAR
EM TEMPO PARCIAL



GOIÁS - 2023

SUMÁRIO

Carta para os Agentes Jovens e demais Lideranças Estudantis.....	02
1. APRESENTAÇÃO.....	03
2. OBJETIVO GERAL.....	05
3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	05
4. METODOLOGIA.....	06
4.1 Organização.....	06
4.2 Dinâmica inicial do Acolhimento	07
4.3 Cronograma (Sugestão).....	08
5. PLANO DE ATIVIDADE PARA OS ESTUDANTES.....	09
5.1 Atividade para os estudantes da 1ª série: Quem eu sou.....	11
5.2 Atividade para os estudantes da 2ª série: Quem eu quero ser.....	17
5.3 Atividade para os estudantes da 3ª série: Meu papel no Mundo.....	21
6. CULMINÂNCIA	24
7. AVALIAÇÃO DO PROJETO ACOLHIMENTO	25
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	26
ANEXO	28

Orientação aos Agentes Jovens e demais lideranças estudantis/facilitadores sobre o desenvolvimento da acolhida

Olá, Agentes Jovens e demais Líderes Estudantis!

No dia destinado ao Acolhimento, além de protagonista, você também será um facilitador e articulador entre os participantes deste processo. Assim, juntos realizaremos esta super missão que nos foi dada: apresentar as várias oportunidades que os estudantes terão de SER MAIS, neste início do ano letivo de 2023.

É com alegria que compartilhamos esta ação com vocês, a oportunidade de participar do Acolhimento aos Estudantes da sua escola, de forma a contribuir, efetivamente, para a realização deste momento, que terá como premissa conhecer e compartilhar suas experiências com os estudantes. Trata-se de um passo importantíssimo na caminhada rumo à construção de seus Projetos de Vida.

Este Caderno de Acolhimento aos Estudantes de ensino médio regular em tempo parcial contém a proposta para organização das oficinas, apresentando as atividades a serem realizadas, com o intuito de acolher TODOS os estudantes. Cada momento durante a realização dessas ações, precisa ser pensado e preparado para receber os jovens, abrindo espaço para o diálogo envolvendo a participação de todos os presentes no conjunto de atividades que objetivam estimular os estudantes a refletirem sobre as experiências vividas, a trajetória de cada um, seus sonhos, seus valores e o que pensam sobre o seu futuro. Esta prática educativa busca despertar o desejo de conhecer e de fazer parte da vida do outro, da escola e a confiança no projeto educacional.

Então é isso aí, Jovem Facilitador! Você faz parte do time de LÍDERES que fará a diferença neste momento. Contamos com o apoio e o comprometimento de todos vocês!

Goiânia, janeiro de 2023.

Coordenação Protagonismo Juvenil/GEEM/SUPEM

Senhores Coordenadores Regionais de Educação e Gestores,

A Secretaria de Estado da Educação de Goiás, por meio da Superintendência de Ensino Médio e Superintendência de Modalidades e Temáticas Especiais, elaboraram o caderno com orientações para auxiliar as unidades escolares de ensino médio em tempo parcial: regular, indígena e quilombola, no planejamento para a acolhida aos estudantes no ano letivo de 2023 e atividades para a modalidade Educação de Jovens e Adultos/EM, que estão contempladas no anexo 09.



O acolhimento no início do ano letivo: PONTO INICIAL do Projeto de Vida

O acolhimento é considerado o início da preparação do projeto de vida e da retomada das atividades escolares. Entendemos que iniciar o ano letivo realizando a estratégia proposta é uma forma dos educadores, da escola como um todo, dizer ao estudante que o apoiará na sua jornada e na construção do seu projeto de vida.

1. APRESENTAÇÃO

O ACOLHIMENTO AOS ESTUDANTES no início do ano letivo de 2023, propõe a realização de oficinas planejadas para receber, socializar e compreender as vivências de cada um. Nessa recepção os estudantes terão a oportunidade de gerenciar suas emoções mantendo relações sociais positivas.

O acolhimento é fundamental para o aprendizado, contribuindo na formação e desenvolvimento de habilidades essenciais, por meio do exemplo e de edificação de valores, pois cada estudante que chega traz um turbilhão de sentimentos como medo do novo, necessidade de fazer novos amigos e a expectativa de um novo ano escolar. Este momento é essencial na construção de uma comunidade escolar acolhedora, equitativa e inclusiva.

Neste início, propomos que os estudantes de todas as séries de ensino médio regular em tempo parcial, contemplando estudantes do campo, indígenas, quilombolas, em situação de itinerância e da educação especial, possam ser acolhidos em equipes organizadas por série de diferentes turmas. Cada equipe poderá ser formada com no máximo quarenta participantes, sendo apadrinhada por um professor e contará com o apoio de um Agente Jovem ou outra Liderança Estudantil, que será essencial na realização das oficinas propostas para o acolhimento. Os líderes (egressos ou atuais) neste dia de acolhimento, além de protagonistas, também serão facilitadores em parceria com o professor. Ambos terão a missão de acolher os demais estudantes daquela série e oportunizar aos colegas falar sobre as experiências vividas, compartilhando suas emoções, seus sonhos, seus projetos de vida e suas expectativas para este ano.



Esse momento de acolhida deverá ser organizado com oficinas para as três séries (1ª, 2ª e 3ª), sendo cada uma delas pautadas nos Quatro Pilares da Educação da UNESCO, nas Competências Socioemocionais e nas Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com foco no projeto de vida dos estudantes. As oficinas, além de garantir a troca de experiências e integração com os colegas da equipe, estimulam a refletirem sobre seus valores e o que pensam sobre o seu futuro.

As oficinas foram planejadas de maneira a contemplar os Quatros Pilares da Educação da UNESCO: **Aprender a Conhecer**, que possibilitará ao estudante compreender, descobrir ou construir o conhecimento. Mais do que adquirir saberes, os estudantes devem ter interesse real pela informação e prazer em aprender e se aprimorar constantemente; **Aprender a Fazer**, que permitirá ao estudante obter conhecimento teórico e colocá-lo em prática. Mobilizando suas habilidades cognitivas estando apto a fazer escolhas, pensar criticamente, solucionar problemas, atuar de maneira adequada em situações incertas, não confiar em modelos pré-existentes; **Aprender a Conviver**, o estudante desenvolverá a capacidade de conviver em sociedade e se colocar no lugar do outro nos dias atuais. Esse pilar, portanto, gira em torno do aprendizado da não-violência, em que a hostilidade dá lugar ao espírito colaborativo; e **Aprender a Ser**, relaciona-se ao desenvolvimento do ser como um todo, onde todos precisam estar aptos a pensar de forma crítica e autônoma e ser capaz de formar seu próprio juízo de valor.

Durante o acolhimento o facilitador irá mediar as oficinas, que além de contemplar os quatro Pilares da Educação da UNESCO, também estão articuladas com as cinco macrocompetências socioemocionais, possibilitando aos estudantes o desenvolvimento de habilidades que serão aprofundadas no processo educacional, conectando-os com suas emoções e sua capacidade de desenvolver autoconhecimento, se relacionar com o outro, ser capaz de colaborar, mediar conflitos e solucionar problemas. A articulação das oficinas às macrocompetências: **Abertura ao Novo**, se desdobrará na curiosidade para aprender, na imaginação criativa e interesse artístico; **Autogestão**, capacitará o estudante a gerenciar o próprio tempo e os próprios recursos, controlar os próprios impulsos e não procrastinar; **Engajamento com os outros** incentivará a ter iniciativa social, trabalhando em grupo e cooperando com todos ao seu redor; **Amabilidade**, incentivará o jovem a ser capaz de sentir empatia pelos outros; **Resiliência emocional**, possibilitará aos jovens reconhecer e entender os seus sentimentos, suportar as pressões da vida e ter tolerância ao estresse.

E por fim, a articulação das oficinas com as Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), propondo atividades que desenvolvam o **Conhecimento**, valorizando e utilizando as experiências historicamente construídas sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade,



continuar aprendendo a colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva; a **Comunicação**, em diferentes linguagens – verbal, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentido que levam ao entendimento mútuo; o **Autoconhecimento e autocuidado**, dando a oportunidade de conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas; a **Empatia e cooperação**, para exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, suas culturas e suas potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza; a **Responsabilidade e empatia**, no agir pessoal e coletivo com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisão com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários; o **Trabalho e projeto de vida**, no que se refere a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais, se apropriando de experiências e conhecimentos, para entender as relações próprias do mundo do trabalho, além de oportunizar ao estudante fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao projeto de vida, com autonomia, liberdade, consciência crítica e responsabilidade.

2. OBJETIVO GERAL

Promover o Acolhimento aos Estudantes por meio de oficinas que se articulam com os Pilares da Educação da UNESCO, as Competências Socioemocionais e as Competências Gerais da BNCC, estimulando a participação de forma respeitosa e acolhedora através do trabalho em equipe, da integração e diálogo entre os estudantes, professores, coordenadores e gestor para a construção de uma comunidade escolar equitativa e inclusiva.



3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar momento de encontro entre estudantes da mesma série e turmas diferentes, oportunizando a interação, fortalecendo os bons momentos e, especialmente as boas práticas de conduta, de postura e de iniciativas;
- Instaurar espaço de diálogo entre os estudantes da mesma série e turmas diferentes, possibilitando a TODOS participar de forma respeitosa e acolhedora, de modo a fortalecer o clima escolar harmonioso e respeitoso instituindo o sentimento de de pertencimento à escola;
- Cuidar das relações interpessoais e dos espaços de socialização dos estudantes, demonstrando a eles a importância do trabalho em equipe, pensando no bem-estar do grupo e, por conseguinte, de toda unidade escolar;

- Apresentar aos estudantes a proposta escolar do novo ensino médio para o ano letivo de 2023;
- Orientar os estudantes sobre a agenda de atividades da escola para o ano letivo de 2023 e demonstrar a importância da responsabilização de todos, para que as ações alcancem resultados positivos;
- Orientar os estudantes acerca das possibilidades de escolhas, para que tenham condições de esboçar um projeto de vida;
- Desenvolver aspectos cognitivos, intelectuais e afetivos por meio da organização de ideias;
- Estimular a proatividade, a prática da solidariedade e da colaboração contínua.

4. METODOLOGIA

No Acolhimento do início do ano letivo de 2023 será desenvolvido a partir de ações marcadas pela participação ativa dos estudantes, propiciando a abertura do diálogo, onde todos devem se sentir à vontade para partilhar e escutar.

Propomos ações que possibilitem a socialização, interação e diálogo, onde os estudantes possam se posicionar e contribuir de forma significativa. Essas ações oportunizarão aos estudantes um momento de envolvimento com as competências socioemocionais, que valorizam a coletividade, o autoconhecimento e a aprendizagem, desenvolvendo o seu potencial criativo e contribuindo com o processo de escolhas. Ao dialogar com os estudantes os facilitadores, professores e líderes estudantis irão desenvolver passo a passo as atividades programadas, abrindo espaço para que todos os estudantes possam participar, interagir e socializar experiências.

O intuito é mapear as emoções dos estudantes, perceber a abertura para o novo, sua determinação, seu entusiasmo, sua empatia e sua tolerância ao estresse.

Para a realização das oficinas o professor/mediador e o líder estudantil/facilitador poderão seguir as recomendações abaixo, para que a metodologia transcorra dentro do planejado.

4.1 Organização

- Ao chegar na unidade escolar cada estudante será recebido pelos líderes/facilitadores e professores/mediadores. Nesse primeiro momento os estudantes receberão uma fita com a cor que representa sua série;
- Cada unidade escolar organizará a divisão dos estudantes em grupos por cores/série (não misturando as cores), cada sala deverá ter no máximo 40 estudantes;
- A coordenação escolar articulará para que cada equipe tenha um professor/mediador e um líder estudantil/facilitador, os quais trabalharão na mediação das atividades propostas nas oficinas;
- Providenciar a impressão da lista de presença (anexo 01) que deverá ser assinada pelos mediadores e facilitadores;
- Organizar o espaço para a culminância. Neste local os estudantes estarão reunidos ao final das oficinas para realizar as apresentações preparadas em equipes;

- As unidades escolares deverão proporcionar um ambiente seguro, acolhedor e de confiança, em que os estudantes possam participar das ações a serem realizadas;
- Aos professores/mediadores, caberá a administração do tempo, de maneira que as oficinas possam acontecer com a participação dos estudantes, durante o desenvolvimento das atividades;
- Ficar atento durante as atividades, garantindo a participação de todos, não permitindo que alguns estudantes manipulem as ações.



4.2 Dinâmica inicial do Acolhimento

Duração: 40min

- Entrada dos estudantes: realizar a recepção dos estudantes com a divisão em três cores, uma para cada série, exemplo: verde (1ª série), amarelo (2ª série) e azul (3ª série);
- Antes dos estudantes irem para as suas respectivas salas, a equipe gestora e os responsáveis pelo acolhimento irão encaminhar todos os estudantes para uma área comum (se possível), dar as boas-vindas e fazer a abertura oficial;
- Receber os estudantes com uma música; apresentação de algum estudante previamente contactado (cantar uma música, tocar um instrumento, dançar, ler um texto e recitar poesia).

Sugestões:

1. Um dia após o outro – THIAGO IORC - <https://www.youtube.com/watch?v=YXJUiWzxJwM>
2. Daqui só se leva o amor – JOTA QUEST - <https://www.youtube.com/watch?v=-fF5imtuMQk>
3. As Coisas Tão Mais Lindas - ANAVITÓRIA: www.youtube.com/watch?v=WSvyNsNRwbQ
4. Bom dia – TORI: www.youtube.com/watch?v=ADC8wjSDJSU
5. Eu e a vida – JORGE VERSILLO: www.youtube.com/watch?v=jEob7kavbel
6. Girassol – KELL SMITH - <https://www.youtube.com/watch?v=w7ckG8Sz4dU>
7. Girassol - CIDADE NEGRA - <https://www.youtube.com/watch?v=Kt1MpsQ-jiA>

- Fazer uma breve apresentação dos profissionais da unidade escolar e dos líderes estudantis que serão facilitadores;
- Os responsáveis pelo acolhimento irão explicar aos estudantes como será o desenvolvimento das atividades ao longo do período e apresentar os combinados (contrato de convivência) em sala.

4.3 Cronograma (sugestão)

Matutino	Vespertino	Noturno
7h às 8h Recepção	13h às 14h Recepção	19h às 19h40min Recepção
8h às 8h20min - Quebra-gelo	14h às 14h20min - Quebra-gelo	19h40min às 20h - Quebra-gelo
8h20min às 9h40min - Atividade 02	14h20min às 15h40min - Atividade 02	20h às 21h - Atividade 02
9h40min às 10h - Intervalo	15h40min às 16h - Intervalo	21h às 21h15min - Intervalo
10h às 11h - Atividade de tema livre e preparação para Culminância	16h às 17h - Atividade de tema livre e preparação para Culminância	21h15min - Preparação para Culminância.
11h às 12h - Culminância	17h às 18h - Culminância	xxxxxx - Culminância



* O Horário para o Acolhimento do turno noturno precisa ser adaptado.

5. PLANO DE ATIVIDADES PARA OS ESTUDANTES

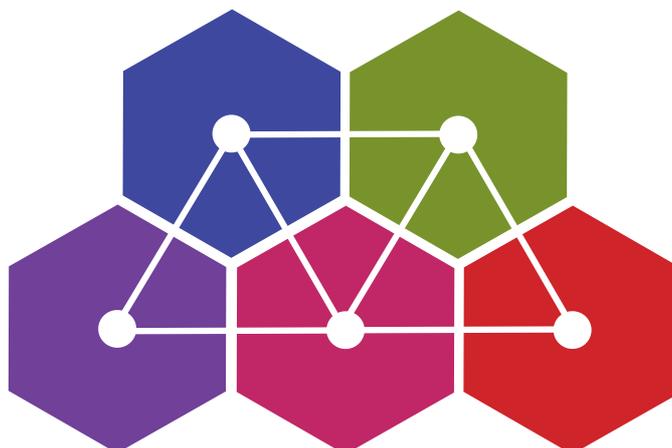
O plano de atividades está estruturado para as três séries do ensino médio regular em tempo parcial e deverá ser desenvolvido de acordo com a sequência apresentada. Esta sequência, norteia as fases representadas no planejamento do Projeto de Vida dos estudantes.

Na **primeira série** os estudantes do ensino médio regular em tempo parcial participarão de oficinas estruturadas em atividades pautadas na Competência Geral da BNCC Comunicação, Autoconhecimento e Autocuidado, nos Pilares da Educação Aprender a Ser e Aprender a Conhecer e na macro Competência Socioemocional Autogestão, que diz respeito a capacidade do estudante de se organizar, esforçar, ter objetivos claros e saber como alcançá-los de forma ética, fazer escolhas em relação a vida estimulando a liberdade e a autonomia, refletindo sobre si mesmo, seus planos e sonhos.

Na **segunda série** as oficinas estão estruturadas em atividades pautadas nos Pilares da da Educação Aprender a Conhecer e Aprender a Fazer; nas Competências Gerais da BNCC Trabalho e Projeto de Vida, Autoconhecimento e Autocuidado, Conhecimento e na Competência Socioemocional Autogestão, oportunizando aos estudantes a apropriação de conhecimentos e experiências que lhes possibilitam entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Na **terceira série** as oficinas estão estruturadas em atividades pautadas nos Pilares da Educação Aprender a Conviver e Aprender a Fazer; nas Competências Gerais da BNCC, Trabalho e Projeto de Vida, Responsabilidade e Cidadania e nas Competências Socioemocionais Autogestão e Abertura ao Novo, para que o estudante seja capaz de agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, imaginação criativa, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Todas as séries deverão realizar uma dinâmica de quebra-gelo no momento inicial em sala de aula.



Quebra-Gelo: O quanto você se conhece?

Duração: 20min



Objetivo: Apresentar todos os estudantes do grupo e promover a integração por meio de dinâmica em ambiente descontraído.

Descrição: Dinâmica de quebra-gelo

Nesse momento, como todo e qualquer encontro, tudo começa por uma apresentação. É preciso levar em conta que muitos estudantes serão novatos na escola e, dessa forma, a dinâmica de apresentação será bem-vinda. Essa atividade deve proporcionar um sentimento de pertencimento ao grupo, para que ele seja solícito, agregador e respeite a individualidade de TODOS os estudantes. Um sorriso largo e um olhar sincero é sempre uma boa opção para começar uma aproximação. Esse é o primeiro passo para que os estudantes acreditem que fizeram uma boa escolha em estar nessa escola.

Essa dinâmica é uma ótima maneira para os participantes explorarem as qualidades dentro de si. O facilitador terá que explicar aos estudantes do seu grupo que esta dinâmica terá dois momentos:

- **Iniciar com os estudantes falando a primeira letra do seu nome e em seguida seu nome.**
- **No segundo momento o facilitador irá escolher aleatoriamente um estudante para iniciar a apresentação de uma qualidade, com a inicial do seu nome, e em seguida este estudante indicará outro estudante e assim sucessivamente.**

Caso o nome do estudante comece com “K ou W ou Y” o participante poderá recorrer a uma qualidade na língua inglesa ou indicar uma qualidade com qualquer letra.

O facilitador deverá ficar atento no desenvolvimento da apresentação para que não fique estudante sem participar do quebra-gelo.

Preparando para as atividades



Observe que em cada atividade proposta há sugestões para acolhimento aos estudantes de ensino médio em tempo parcial atendendo as unidades escolares: regulares, quilombolas e indígenas. Portanto, ao desenvolver as atividades é importante acolher e atender as especificidades individuais de cada estudante, de modo a despertar o sentimento de pertencimento à comunidade escolar.

Percebam que as atividades foram propostas de forma a contemplar a diversidade e promover a inclusão de TODOS, e não no sentido de separar os estudantes por grupos. Caso, a unidade escolar atenda estudantes em situação de itinerância, indígena, com deficiência, oriundos de quilombos, dentre outros; a ideia não é realizar atividades separadas; e sim ao realizar as atividades, atender essa diversidade, possibilitando a participação efetiva e o fortalecimento do protagonismo juvenil de todos os estudantes.

5.1 Atividades para os estudantes da 1ª série: Quem eu sou?

Duração: 1h40min

Atividade 01: Dinâmica de quebra-gelo

Duração: 20min

Atividade 02: Descobrindo quem sou

Realizar as atividades com duração de 1h20min.



Sugestões de oficinas para a atividade 02

2.1 Música: Gonzaguinha - O que é, o que é? ou a música do Marcelo Barra - Oncotô

Objetivo: Proporcionar momentos de reflexões norteados pelo pilar aprender a ser e pela competência socioemocional autogestão, sobre a importância da própria vida.

Descrição: Para essa atividade o líder/facilitador e o professor/mediador deverão ter realizado a escolha da música que será trabalhada nessa oficina, bem como definido as questões que nortearão a dinâmica. As letras das músicas estão no anexos 02 e 03.

O facilitador organizará a sala de aula em círculo e convidará um estudante para realizar a leitura da música escolhida. Após a leitura e escuta da música, o facilitador realizará a dinâmica com alguns questionamentos para que os estudantes possam refletir sobre suas vidas. O mesmo irá passar, ao som da música, uma caixinha com algumas perguntas escritas. Quando a música parar, o estudante que estiver com a caixinha, pega o papel e em seguida responde o questionamento e argumenta sobre o assunto. E assim, sucessivamente até que o tempo da atividade finalize. Caso a caixinha pare em um estudante que já participou passe para o próximo participante.

Sugestões de questionamentos:

- Quem sou eu? O que te faz feliz?
- Como você tem organizado sua vida pessoal?
- Onde você quer chegar com seus estudos?
- Quais responsabilidades você tem sobre seus atos?
- Quais são os pontos que você precisa melhorar?
- Qual seu foco na vida?
- O que você tem feito para alcançar seus objetivos?
- O que você faz com o que aprende?
- Quais foram suas principais conquistas até agora?
- Onde você imagina estar daqui alguns anos?
- Quais são os seus dons e talentos?
- Qual legado você quer deixar para o mundo?



Material necessário:

- Equipamento de áudio (som, celular, outros);
- Caixinha com as perguntas;
- Letras de músicas anexos 02 e 03.

2.2 Cartilha: Quem sou eu?

Objetivo: Promover o autoconhecimento e autocuidado através do preenchimento de uma cartilha com reflexões pessoais, qualidades, defeitos e uma linha do tempo.

**Descrição: Construção da cartilha: Quem sou eu?**

- Cada participante deverá construir uma cartilha contendo 03 páginas;
- Na capa, o estudante deverá escolher uma imagem ou um recorte de revista, jornal ou livro que o represente e colar, colocando seu nome abaixo;
- Na página 01, o estudante deverá desenhar sua mão e colocar na ponta de cada dedo uma qualidade;
- Na página 02, o estudante deverá colocar três defeitos e como ele acha que pode superar essas características negativas;
- Na página 03, o estudante deverá criar uma Linha do Tempo desde o seu nascimento ao momento presente (Descrever os fatos mais importantes).

Material necessário:

- Material impresso para cada estudante (Cartilha Quem sou eu? - Anexo 04);
- Caneta, cola, lápis e tesoura;
- Revistas e jornal com imagens para recortes.

2.3 Histórias de minha vó: Ancestralidade e redescoberta

Duração: 1h20min



Objetivo: Valorizar as mulheres, potencializar a Lei MEC n.º 10.639/03 e combater a violência, racismo e todos os tipos de discriminação.

Sugestões:

- Sugerimos uma roda de conversa com os estudantes e estes levem para o debate histórias das matriarcas antepassadas;
- Iniciar o momento com a exposição do vídeo "Ubuntu (duração 06':05") o que significa essa filosofia africana e como pode nos ajudar nos desafios do hoje". Em seguida construir debate em sala de aula com os estudantes e discutir a importância de lembrar as histórias de seus ancestrais;
- Evidenciar as aprendizagens, os contos e a importância da mulher quilombola na divisão social do trabalho;
- Sugerir aos estudantes que relembrem esse momento com seus antepassados.

Após esse breve diálogo, refletir com os estudantes a necessidade do respeito as mulheres, a valorização das suas práticas e o combate ao sexismo, preconceito e discriminação.

Material necessário:

- Vídeo e mídias para apresentação.
- Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KaQSlvWV7wo>.

2.4 Estudantes em Situação de Itinerância (1ª, 2ª e 3ª série) - Identidade Cultural



Apresentação:

É imprescindível desenvolver as atividades de modo a contemplar os estudantes em situação de itinerância e específica de acordo com sua cultura, na acolhida. Neste sentido, as unidades escolares que atendem estudantes em situação de itinerância poderão desenvolver a atividade apresentada a seguir.

São considerados estudantes em situação de itinerância, de acordo com a Resolução n.º 03 de 16 de maio de 2012, do Conselho Nacional de Educação:

Considera integrantes de populações em situação de itinerância grupos sociais que, motivos culturais, políticos, econômicos, e ou de saúde, estão fora de seus territórios, tais como: ciganos, circenses, indígenas residentes fora do território originário, quilombolas residentes fora do território originário, povos nômades, trabalhadores itinerantes/sazonais, acampados, artistas e trabalhadores de parque de diversão, teatro mambembe, imigrantes e refugiados dentre outros.

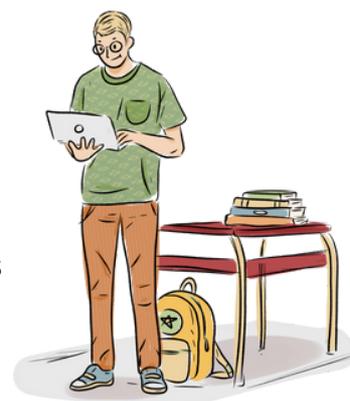
Objetivo: Valorizar e respeitar a identidade cultural dos estudantes em situação de itinerância na perspectiva da interculturalidade dos saberes, incluindo os estudantes e promovendo a interculturalidade nos espaços escolares buscando garantir a perspectiva de um novo vínculo neste contexto atual, desprovido de ações ou atitudes discriminatórias, racistas ou estigmatizadas.

Sugestão:

- Rodas de conversa promovendo a escuta das experiências e sentimentos de cada estudante, dando voz e abertura ao diálogo individual e coletivo, aproveitando o conhecimento prévio e diferenciado, a cosmo visão, história e trajetória de vida dos estudante incluindo a reflexão dos estudantes em situação de itinerância;
- Organizar murais, cartazes, mensagens e projeções de boas-vindas e afins, contemplando a língua materna do estudante de modo a permitir a integração e a interculturalidade, a partir do diálogo e trocas de experiências;
- Incentivar os estudantes a aprender como cumprimentar, saudar na língua materna do estudante itinerante para que possam se sentir acolhidos e incluídos na instituição escolar;
- Confeccionar cartazes ou placas de indicações nas dependências da unidade escolar na língua materna dos estudantes, deste modo, oportunizando a criação de sentimento de pertencimento, respeito a identidade étnica e na promoção da interculturalidade na perspectiva da inclusão.

Material necessário:

- Cartolinas ou papel pardo;
- Caneta, cola, lápis e tesoura;
- Revistas e jornal com imagens para recortes.



2.5 Estudantes do Campo - Perguntas de Sertanejos

Apresentação

Essa atividade de autoconhecimento e integração poderá ser bem interessante, pois é possível observar nas respostas dentro dos grupos e entre os grupos a ocorrência de escolhas e interesses semelhantes. Podendo inclusive ser retomadas nas aulas durante o ano letivo, como forma de problematização de temáticas e ou situações de ensino na sala de aula.

Objetivo: Motivar os estudantes a reconhecerem suas origens, identidades, interesses, perspectivas profissionais e de projeto de vida, no campo e ou fora dele.

Descrição:

Duração: 15 a 30 minutos.

Número de participantes: Grupos de 4 a 5 pessoas.

Variantes: o tipo de perguntas a serem feitas.

1. Antecedendo a divisão dos grupos sugerimos colocar a música de fundo de Víctor e Leo "Vida Boa" com duração de 3'35" disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=SeR0TvpG83Q&t=77s>. Os participantes serão divididos em grupos de 4 a 5 pessoas aleatoriamente. Distribua uma folha para cada participante contendo algumas perguntas para que respondam. Lembrando que as perguntas poderão ser as que seguem ou outras que o mediador julgar pertinente, de acordo com o tempo disponível.

Sugestões de questionamentos:

- Com você se percebe? (Quem eu sou?)
- Se você pudesse morar em qualquer lugar e levar tudo e todos com você, para onde iria?
- O que teria nesse lugar que não tem onde você está?
- Se você criasse um slogan/frase/provérbio para a sua vida, qual seria?
- Para onde os caminhos que te trouxeram até aqui estão te levando?
- O que o torna forte e o que o enfraquece? O que o motiva?
- O seu projeto de vida tem conexão com o meio em que você vive hoje ou se conecta com outros planos?

2. Cada participante poderá levar 5 minutos para escrever as respostas e em seguida, mais 10 minutos para compartilhá-las em seu grupo. O objetivo dos questionamentos é motivar comentários e reflexões sobre as opiniões dos participantes.

3. Após os 15 minutos, definindo uma ordem de vez, peça que um representante do de cada grupo compartilhe os resultados das reflexões com todos os participantes.

4. Caso o(a) facilitador(a) ache importante ou queira fazer uma síntese para o momento da CULMINÂNCIA, poderá sugerir aos estudantes que escrevam em folhas de papel sulfite PALAVRAS ou FRASES CURTAS com as respostas dos questionamentos debatidos nos grupos. Durante a culminância, cada estudante levará seu cartaz ao som da canção escolhida pelos estudantes representando esse momento.

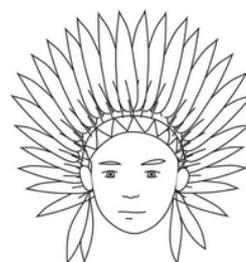
Material necessário:

- Folhas brancas ou coloridas de papel sulfite para cada estudante;
- Canetinhas coloridas ou pincéis;
- Aparelho de TV ou projetor de slides para exibição da música;
- Equipamento de áudio para reprodução da música.

2.6. Estudantes Indígenas (1ª, 2ª e 3ª série) - Identidade Cultural

Apresentação:

A Educação Escolar Indígena é reconhecida por direito quanto às suas diferenças, especificidades, bilinguismo e interculturalidade. Portanto, é importante que a acolhida aos estudantes indígenas seja realizada respeitando a língua materna do estudante, afirmando sua cultura nas práticas pedagógicas realizadas na escola, proporcionando a inclusão e o acolhimento numa perspectiva intercultural.



Objetivos:

- Valorizar as línguas indígenas nos territórios;
- Respeitar as identidades culturais de cada povo;
- Resguardar a cultura do estudante indígena;
- Enaltecer o sentimento de orgulho do estudante de ser indígena;
- Incluir saberes ancestrais/intraculturais nos conhecimentos interculturais e escolares.

Sugestões de atividades de acolhida

- Preparar a unidade escolar com cartazes com indicações das dependências na língua materna indígena e língua portuguesa, valorizando o pertencimento e o respeito à identidade étnica;
- Organizar uma exposição de artesanatos indígenas para apreciação da riqueza cultural do estudante;
- Receber os estudantes indígenas cumprimentando-os na língua materna do povo a que pertence;
- Celebrar o momento da acolhida festejando com danças, cantos e lutas corporais que fazem parte da cultura do estudante acolhido;

- Realizar rodas de conversa na língua materna para que seja um momento de escuta, diálogo e partilha sobre as expectativas do estudante indígena em relação à escola e sua comunidade;
- Promover momentos para a realização das oficinas de pinturas corporais com o grafismos da etnia do estudante. É importante que este momento seja de reafirmação dos saberes indígenas em relação aos significados das cores usadas nas pinturas, o desenho utilizado no grafismo, a denominação de cada grafismo, valorizando os conhecimentos prévios do estudante e a língua materna.

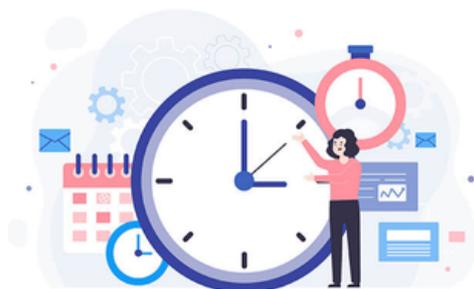


Material necessário:

- Recursos da natureza para pintura ou artesanato;
- Cartolinas ou papel pardo;
- Instrumentos musicais: como maracás, flautas, chocalhos, outros;
- Caneta, cola, lápis, pincel atômico e tesoura.

Intervalo

Duração: 20 minutos



Atividade 03: Tema Livre e preparação para culminância.

Duração: 1 hora

Após o intervalo os estudantes serão encaminhados para os seus respectivos grupos, nesse momento o professor mediador e o líder facilitador poderão desenvolver uma atividade de Tema Livre, planejada anteriormente pela equipe mediadora na preparação do Acolhimento aos Estudantes. É importante que a atividade de Tema Livre esteja estruturada de acordo com a apresentação deste projeto, contemplando os Quatro Pilares da UNESCO, as cinco macrocompetências socioemocionais e as Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Ao final da atividade de Tema Livre os estudantes serão orientados para realizar a preparação da culminância que será apresentada no pátio da escola para a comunidade escolar. Lembrando que deverão adequar a quantidade de apresentações da culminância ao tempo restante do turno trabalhado. Orientamos que as três séries, 1ª/2ª/3ª, sejam contempladas na culminância.

5.2 Atividades para os estudantes da 2ª série: Quem eu quero ser?

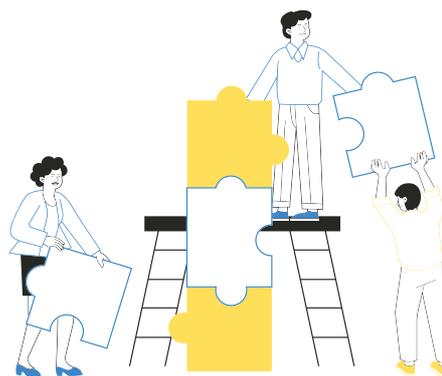
Duração: 1h40min

Atividade 01: Dinâmica de quebra-gelo

Duração: 20min

Atividade 02: Qual é seu sonho?

Realizar as atividades com duração de 1h20min.



Sugestões de oficinas para a atividade 02

Observe que em cada atividade há sugestões para acolhimento aos estudantes de ensino médio regular em tempo parcial, aos estudantes do campo, indígenas, quilombolas e em situação de itinerância.

2.1 Apresentação de um vídeo ou poema - Refletindo sobre os Sonhos

Objetivo: Refletir sobre a importância de ter um sonho e incentivar os estudantes a acreditarem nos seus sonhos.

Descrição: Para essa atividade sugerimos que o facilitador e o professor mediador realizem a exibição de um vídeo.

Sugestão:

1. Vídeio: Qual é seu Projeto de Vida? (Duração de 03':45"). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ICkPcfg22NM>
2. Vídeio: O que quero ser quando crescer. (Duração de 04':45"). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=IAnzAWt5tCI>
3. Vídeio: Ir Além Ver Além (Duração de 01':54"). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=C0-gIbPbi4k>

Saber onde quer chegar é bom e necessário, mas, saber como chegar até o lugar desejado é ainda mais importante, assim funciona tanto para lugares específicos como para sua trajetória de vida. Após a exibição do vídeo escolhido o facilitador precisa provocar um diálogo com os estudantes a partir das questões norteadoras, com o intuito de proporcionar um momento de introspecção sobre o que foi visto.

Nesse momento, é necessário realizar um mergulho interno sobre a importância de sonhar e como o autoconhecimento é o primeiro passo para um futuro de oportunidades e escolhas, o facilitador solicitará aos estudantes que pensem sobre os seus sonhos, quais são os obstáculos e o que será necessário para superá-los.

O facilitador ouvirá alguns estudantes que queiram compartilhar um pouco sobre seus sonhos.

É importante que eles percebam que todo ser humano sonha; que há sonhos parecidos e diferentes e que os sonhos mudam ao longo da vida, em função da experiência, da história e da maturidade de cada pessoa.

Caso não seja possível realizar esta atividade com vídeo, sugerimos que o mesmo seja substituído pelo poema “O sonho” de Clarice Lispector (Anexo 05), utilizando a mesma atividade proposta.

Sugerimos as questões norteadoras abaixo:

- Qual seu sonho?
- O que vai precisar fazer para alcançar o seu sonho?
- Quais dificuldades você acha que vai enfrentar para alcançar seus sonhos?
- Compartilhe um sonho que você realizou.
- Onde você pretende chegar com seus sonhos?
- Você tem aproveitado as oportunidades que aparecem em seu caminho?
- Você tem o hábito de fazer anotações de seus sonhos?

Material necessário:

- Data show, televisor, notebook, celulares e outros;
- Equipamento de áudio;
- Cópia do Poema (anexo 05).

2.2 Desenhando uma história

Objetivo: Trabalhar a interação do grupo, a atenção com o desenvolvimento da história do colega e desenvolvimento de ideias.



Descrição: Dinâmica – Desenhando uma História

O facilitador entregará uma folha de papel a cada estudante e deixará pincel/lápis coloridos próximo a todos do grupo. Cada estudante irá pensar em sua vida, seus sonhos e começará a desenhá-los na folha, depois de dois minutos o facilitador pedirá para que eles passem a folha para a pessoa a sua direita continuar o desenho por quatro vezes. Ao final fazer algumas reflexões sobre os desenhos produzidos pelos estudantes.

Sugerimos os questionamentos abaixo:

- O que achou do desenho?
- Era assim que você pensou o fim da sua história?
- Você gostou do que foi acrescentado?
- Isso acontece na nossa vida?
- De que maneira a sociedade interfere em seus sonhos e projeto de vida?
- Através desta atividade percebemos momentos desafiadores. Quando isso acontece, como você age?
- Permite viver novas experiências e oportunidades que a vida nos oferece?

Material necessário:

- Folha de papel;
- Caneta, pincel e lápis.

2.3 Quilombo: mil cenas

Duração: 40 min



Receber os estudantes com a música “Guerreiras Quilombolas” da autoria de Célia Sampaio de 2019, para ambientar o clima, após sugerimos a leitura com a turma, de trechos do livro “Narrativas quilombolas: dialogar, conhecer, comunicar”, como um dos aportes do acolhimento.

A partir da leitura, em formato de roda de conversa, analisar a imagem da capa, título e subtítulo, fazendo uma reflexão sobre o que se tem na obra e quais os ensinamentos podem ser extraídos desta temática.

Sugestões de questões para nortear a Roda de Conversa:

- A partir da leitura, o que vocês imaginam que há na obra?
- Vocês conhecem o significado de quilombo? Comunidades tradicionais ou povos tradicionais?
- Vocês conhecem a história da sua comunidade? Vocês se interessam por África (cultura)?
- Quais os conhecimentos de África (cultura) podemos utilizar para pensar os quilombos e as comunidades na atualidade?
- Na opinião de vocês, quais são as conexões da música com o trecho do livro lido (p. 98)?
- Qual a contribuição das mulheres?

Sugestões:

SAMPAIO, C. Guerreiras Quilombolas. Youtube. Publicado em 15/09/2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sh9949q15nQ>. Acesso em 12/12/2022

SANTOS, A. S. A; NORTE, A. S. Q. Narrativas quilombolas: dialogar – conhecer – comunicar. São Paulo 2007, p. 98.

2.4 Estudantes em Situação de Itinerância - Identidade Cultural

(Ver texto dentro da Oficina da 1ª série - Pág. 13)



2.5 Estudantes do Campo - Perguntas de Sertanejos

(Ver texto dentro da Oficina da 1ª série - Pág 14 com alteração na proposta de culminância, conforme abaixo).



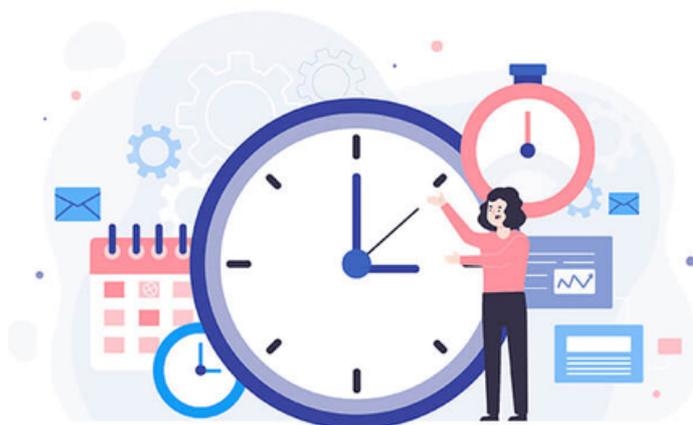
Importante: Caso o(a) facilitador(a) queira fazer uma síntese para o momento da CULMINÂNCIA, poderá sugerir aos estudantes da 2ª série que construam textos da literatura de cordel. Durante a culminância, cada estudante declamará uma estrofe com acompanhamento de viola, violão ou sanfona. Caso não haja alguém que toque um desses instrumentos, pesquisar acompanhamento instrumental de Karaokê, buscado no youtube.

2.6 Estudantes Indígenas (1ª, 2ª e 3ª série) - Identidade Cultural

(Ver texto dentro da Oficina da 1ª série - Pág. 15)

Intervalo

Duração: 20 minutos



Atividade 03: Tema Livre e preparação para culminância.

Duração: 1 hora

Após o intervalo os estudantes serão encaminhados para os seus respectivos grupos, nesse momento o professor mediador e o líder facilitador poderão desenvolver uma atividade de Tema Livre, planejada anteriormente pela equipe mediadora na preparação do Acolhimento aos Estudantes.

É importante que a atividade de Tema Livre esteja estruturada de acordo com a apresentação deste projeto, contemplando os Quatro pilares da UNESCO, as cinco macrocompetências socioemocionais e as Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Ao final da atividade de Tema Livre os estudantes serão orientados para realizar a preparação da culminância que será apresentada no pátio da escola para a comunidade escolar. Lembrando que deverão adequar a quantidade de apresentações da culminância ao tempo restante do turno trabalhado. Orientamos que as três séries, 1ª/2ª/3ª, sejam contempladas na culminância.

5.3 Atividades para os estudantes da 3ª série: Meu papel no mundo

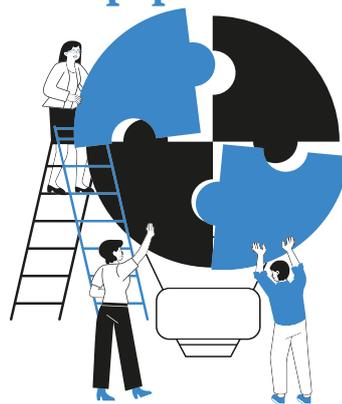
Duração: 1h40min

Atividade 01: Dinâmica de quebra-gelo

Duração: 20min

Atividade 02: Conquistando Sonhos

Realizar as atividades com duração de 1h20min.



Sugestões de oficinas para a atividade 02

Observe que em cada atividade há sugestões para acolhimento aos estudantes de ensino médio regular em tempo parcial, aos estudantes do campo, indígenas, quilombolas e em situação de itinerância.

2.1 Abrindo Portas

Objetivo: Refletir com os estudantes sobre os propósitos e as diversas oportunidades que temos na vida, as escolhas que fazemos e as consequências das mesmas.

Descrição: Roda de Conversa. O facilitador colocará a música “Portas”, de Marisa Monte (Anexo 06) podendo distribuir a cópia da música. Logo em seguida, abrirá um espaço de diálogo permitindo aos estudantes aprenderem em conjunto a se expressarem, desenvolvendo autonomia e coletividade diante das escolhas na vida. Nesta atividade o estudante poderá refletir sobre as oportunidades das portas que nos são apresentadas todos os dias, onde podemos entrar e ficar observando a vida, mas podemos dar um grande passo, vivendo intensamente. “O segredo é saber quando e qual porta deve ser aberta. A vida não é rigorosa, ela propicia erros e acertos. Os erros podem ser transformados em acertos quando com eles aprendemos” (TIBA, 1998). Não existe a segurança de acerto, arrisque sempre com segurança. As questões apresentadas abaixo são propostas que poderão ser desenvolvidas em uma roda de conversa com os estudantes:

- O que eu quero para minha vida?
- Qual seu propósito como indivíduo no mundo?
- Quais são as atividades necessárias para desenvolver meu potencial e atingir meus objetivos?
- Que profissão sempre sonhei em seguir?
- Que profissões se encaixam com meu perfil?
- Quais seriam as atividades, cursos e oportunidades que me ajudariam nesse percurso?
- Qual estratégia pode me preparar para alcançar meus objetivos?
- Como posso ser ajudado?



Material necessário:

- Equipamento de áudio (som, celular);
- Cópia da Música “Portas” (Anexo 06) - Marisa Monte (projeção data show).

2.2 Dinâmica: A Escalada

Objetivo: Associar aos estágios de subida da montanha as metas para a realização dos sonhos, trabalhando a relação de estimar o tempo em que cada etapa vai ser construída.



Descrição: O facilitador distribuirá uma folha de papel com o desenho “A escalada” (Anexo 07) para todos os estudantes e orientará como a atividade será realizada. Os estudantes escreverão o seu sonho no topo da montanha e cinco metas que serão necessárias para a realização do sonho nas barras ao longo da montanha.

O facilitador explicará, que para conseguirmos realizar nossos sonhos temos que planejar, nos capacitar e perseverar para termos sucesso. É uma fase de reflexão e o estudante precisa ter determinação, atitude, foco, resiliência, manter-se fiel as metas e tomar decisões importantes para alcançar os objetivos. Nesta atividade os estudantes irão entender o contexto em que se encontram, conversando sobre seus sonhos de forma bem descontraída, procurando identificar as principais dificuldades de cada um. No final da atividade caso o estudante queira poderá compartilhar o sonho e as metas que ele traçou para alcançá-lo.

Para fechar este momento com chave de ouro, sugerimos a apresentação de um vídeo de curta duração para reflexões futuras, visto que os estudantes da 3ª série permanecerão apenas mais um ano na unidade escolar para alçar novos voos.

Sugestão de vídeos:

1. **Vídeo: Qual é o seu Limite? | Motivacional (Duração de 02':05”)**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BX0bgJVWxo0>
2. **Vídeo: Tenha GARRA. NUNCA desista! (Duração de 3':17”)**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6Nmna8gBqbY>

Material necessário:

- Material impresso (A escalada) para cada estudante - Anexo 07;
- Vídeos escolhidos;
- Data show, televisor, notebook, celulares e outros;
- Equipamento de áudio;
- Caneta e lápis.

2.3 Identidade cultural quilombola e manifestações culturais

Duração: 1h20min



O povo quilombola tem suas próprias manifestações culturais, danças e rituais. Assim, sugerimos a organização de rodas de capoeira com os estudantes no sentido de explorar a cultura brasileira e a contribuição da capoeira para resistência da população escravizada.

- Realizar um círculo com os estudantes e brevemente discutir alguns pontos como história da capoeira, técnica e estratégia do jogo e os seus movimentos básicos e realizar o jogo com os estudantes.

Todas as atividades que foram sugeridas deverão ser desenvolvidas de acordo com a realidade escolar.

2.4 Estudantes em Situação de Itinerância - Identidade Cultural

(Ver texto dentro da Oficina da 1ª série - Pág. 13)



2.5 Estudantes do Campo - Perguntas de Sertanejos

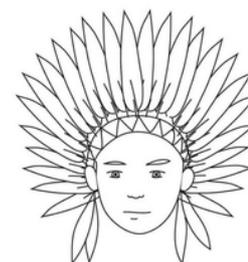
(Ver texto dentro da Oficina da 1ª série - Pág 14 com alteração na proposta de culminância, conforme abaixo).

Importante: Caso o(a) facilitador(a) queira fazer uma síntese para o momento da CULMINÂNCIA, poderá sugerir aos estudantes da 3ª série que construam uma paródia da música “Cidadão”, composição de Zé Ramalho. Durante a culminância, os estudantes da 3ª série cantarão a paródia, seguindo a melodia da canção cidadão. Link da canção:

<https://www.youtube.com › watch>

2.6 Estudantes Indígenas (1ª, 2ª e 3ª série) - Identidade Cultural

(Ver texto dentro da Oficina da 1ª série - Pág. 15)



Intervalo

Duração: 20 minutos



Atividade 03: Tema Livre e preparação para culminância.

Duração: 1 hora

Após o intervalo os estudantes serão encaminhados para os seus respectivos grupos, nesse momento o professor mediador e o líder facilitador poderão desenvolver uma atividade de Tema Livre, planejada anteriormente pela equipe mediadora na preparação do Acolhimento aos Estudantes. É importante que a atividade de Tema Livre esteja estruturada de acordo com a apresentação deste projeto, contemplando os Quatro Pilares da UNESCO, as cinco macrocompetências socioemocionais e as Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Ao final da atividade de Tema Livre os estudantes serão orientados para realizar a preparação da culminância que será apresentada no pátio da escola para a comunidade escolar. Lembrando que deverão adequar a quantidade de apresentações da culminância ao tempo restante do turno trabalhado. Orientamos que as três séries, 1ª/2ª/3ª, sejam contempladas na culminância.

6. CULMINÂNCIA

Duração: aproximadamente 01 hora.

Durante a culminância os estudantes precisam se sentir motivados e alegres pelas boas expectativas do ano letivo, apresentando com entusiasmo o que vivenciaram e aprenderam durante o acolhimento.



A culminância é um dos momentos mais importantes do acolhimento porque os estudantes terão a oportunidade de exibir o que foi vivenciado e aprendido durante a realização das dinâmicas, atividades e reflexões, bem como de expressar para a comunidade escolar: sua percepção sobre a sua individualidade, a individualidade do outro, a importância de se respeitar e acolher a diversidade que constitui as turmas, as suas expectativas e de como se sentem diante dos desafios da escola, amigos e professores.

Neste momento, a equipe gestora e todos os educadores que fazem parte da equipe escolar são convidados pelos estudantes a assistirem às apresentações para que possam conhecer as suas expectativas e SONHOS.

A culminância será realizada de acordo com o que cada série desejar apresentar, conforme os conteúdos trabalhados durante o acolhimento, a partir das mais variadas formas de expressão (dança, teatro, música, tik tok, jogral, poema, paródia e outras). Sendo que a equipe da primeira série (cor verde) fará a a culminância sobre o tema "Quem eu sou" utilizando uma dessas expressões artísticas: música, paródia, rimas ou slam; a equipe da segunda série (cor amarela) representará o tema "Quem eu quero ser" utilizando umas dessas opções: dança, mímica, história em quadrinho ou desenho; já a terceira série (cor azul) representará a culminância sobre o tema "Meu papel no mundo" através de teatro, poesia, cartazes, pintura ou arte digital (Anexo 08).

7. AVALIAÇÃO DO PROJETO ACOLHIMENTO

A avaliação desse momento de acolhimento deverá ser realizada pelos estudantes e líderes/facilitadores participantes **até o dia 10/02/2023**.



A escola disponibilizará o link do formulário abaixo para que **um (01) estudante de cada série e turno diferente** participante possam sistematizar suas falas, avaliar as ações e sua participação.

A sistematização deverá ser feita no Formulário online - Forms 365. Link:
https://forms.office.com/Pages/ResponsePage.aspx?id=8ZLIZ4GWmkK6qZUI_f13gJvi8inOSldBi5NijEv7aXdURVo1NEFZNzc2RVdLR1ZaQ0ZLRUs5REw5NS4u

ou pelo QR Code abaixo



Coordenação de Protagonismo Juvenil.
Goiânia, janeiro de 2023.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Acesso em 11/11/2022. Disponível em: <https://sae.digital/base-nacional-comum-curricular-competencias/>

BRASIL. **Competências Gerais Base Nacional Comum Curricular**. Acesso em 11/11/2022. Disponível em: <https://www.educamaisbrasil.com.br/educacao/noticias/bncc-conheca-as-10-competencias-gerais-da-educacao-basica>

BRASIL. **Conselho Estadual de Educação**. Resolução n.º 03 de 16/05/2012, do CNE. Acesso em 05/01/2022. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb003_12.pdf

BRASIL. **Ubuntu: o que significa essa filosofia africana e como pode nos ajudar nos desafios do hoje**. BBC News Brasil/ Youtube. Publicado em 17/05/2020. Acesso em 12/12/2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KaQSlvWV7wo>.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial (SEESP). **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009** – Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo facultativo, assinado em Nova York, em 30 de março de 2007. Organização das Nações Unidas – ONU. Acesso em: 09/01/2023. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Decreto/D6949.htm

CARREIRA. **Projeto de Vida**. Acesso em 11/11/2022. Disponível em: <https://carreiras.empregos.com.br/seu-emprego/projeto-de-vida/>

CENPEC. **Meu projeto de futuro**: Reflexão sobre escolhas de vida. Acesso em: 11/11/2022. Disponível em: <https://www.cenpec.org.br/?s=ACOLHIMENTO>

ICE. **Acolhimento aos estudantes**. Acesso em 11/11/2022. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/564150362/Caderno-Acolhimento-dos-Estudantes-ICE#>

ICE. **Cartilha de Acolhimento aos estudantes**. 2012. Acesso em 11/11/2022. Disponível em: <https://icebrasil.org.br/escola-da-escolha/>

ICE. Material do educador: **Aulas de Projeto de Vida**. Acesso em: 11/11/2022. Acesso em: 11 de nov. 2022. Disponível em: [Material Do Educador Aulas de Projeto de Vida | PDF | Vida | Planejamento \(scribd.com\)](#)

MARQUES, José Roberto. **Plano de Vida**. Acesso em: 11/11/2022. Disponível em: <https://www.ibccoaching.com.br/portal/vida-profissional/7-dicas-ajudar-elaboracao-plano-de-vida-carreira/>

MARQUES, José Roberto. **Quem sou**. Acesso em 11/11/2022. Disponível em: <https://www.ibccoaching.com.br/portal/entenda-como-funciona-dinamica-quem-sou-eu/>

SAMPAIO, C. **Guerreiras Quilombolas**. Youtube. Publicado em 15/09/2019. Acesso em 12/12/2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sh9949q15nQ>.

SANTOS, A. S. A; NORTE, A. S. Q. Narrativas quilombolas: dialogar – conhecer – comunicar. São Paulo 2007, p. 98f.

TIBA, Içami. **Amor, Felicidade & Cia. Texto: PORTAS**. Acesso em: 11/11/2022. Ed. 1998. Disponível em: <http://portalfilosoficoeteologico.blogspot.com/2011/04/portas-texto-e-atividade.html>

TIBURSKI, Raquel. **Competências socioemocionais**. Acesso em 11/11/2022. Disponível em: <https://diarioescola.com.br/competencias-socioemocionais/>

UNESCO. **Pilares da Educação**. Acesso em 11/11/2022. Disponível em: 4 Pilares da Unesco: saiba como aplicá-los no seu ano letivo (superautor.com.br)

ANEXO 01

LISTA DE PRESENÇA DOS FACILITADORES E MEDIADORES

EQUIPE	COR DA EQUIPE	TURNOS	EDUCADOR/ MEDIADOR	ESTUDANTE/ MEDIADOR
EQUIPE A – 1ª SÉRIE	VERDE			
EQUIPE A – 1ª SÉRIE	VERDE			
EQUIPE A – 1ª SÉRIE	VERDE			
EQUIPE B – 2ª SÉRIE	AMARELO			
EQUIPE B – 2ª SÉRIE	AMARELO			
EQUIPE B – 2ª SÉRIE	AMARELO			
EQUIPE C – 3ª SÉRIE	AZUL			
EQUIPE C – 3ª SÉRIE	AZUL			
EQUIPE C – 3ª SÉRIE	AZUL			
EQUIPE A – 1ª SÉRIE	VERDE			
EQUIPE A – 1ª SÉRIE	VERDE			
EQUIPE A – 1ª SÉRIE	VERDE			
EQUIPE B – 2ª SÉRIE	AMARELO			
EQUIPE B – 2ª SÉRIE	AMARELO			
EQUIPE B – 2ª SÉRIE	AMARELO			
EQUIPE C – 3ª SÉRIE	AZUL			
EQUIPE C – 3ª SÉRIE	AZUL			
EQUIPE C – 3ª SÉRIE	AZUL			

ANEXO 02

O QUE É, O QUE É? (Gonzaguinha)

Eu fico com a pureza
Da resposta das crianças
É a vida, é bonita
E é bonita
Viver
E não ter a vergonha
De ser feliz
Cantar e cantar e cantar
A beleza de ser
Um eterno aprendiz
Ah meu Deus!
Eu sei, eu sei
Que a vida devia ser
Bem melhor e será
Mas isso não impede
Que eu repita
É bonita, é bonita
E é bonita
Viver
E não ter a vergonha
De ser feliz
Cantar e cantar e cantar
A beleza de ser
Um eterno aprendiz
Ah meu Deus!
Eu sei, eu sei

Que a vida devia ser
Bem melhor e será
Mas isso não impede
Que eu repita
É bonita, é bonita
E é bonita
E a vida
E a vida o que é?
Diga lá, meu irmão
Ela é a batida de um coração
Ela é uma doce ilusão
Êh! Ôh!
E a vida
Ela é maravilha ou é
sofrimento?
Ela é alegria ou lamento?
O que é? O que é?
Meu irmão
Há quem fale
Que a vida da gente
É um nada no mundo
É uma gota, é um tempo
Que nem dá um segundo
Há quem fale
Que é um divino
Mistério profundo
É o sopro do criador
Numa atitude repleta de
amor
Você diz que é luta e prazer
Ele diz que a vida é viver
Ela diz que melhor é morrer
Pois amada não é
E o verbo é sofrer

Eu só sei que confio na moça
E na moça eu ponho a força
da fé
Somos nós que fazemos a
vida
Como der, ou puder, ou quiser
Sempre desejada
Por mais que esteja errada
Ninguém quer a morte
Só saúde e sorte
E a pergunta roda
E a cabeça agita
Eu fico com a pureza
Da resposta das crianças
É a vida, é bonita
E é bonita
Viver
E não ter a vergonha
De ser feliz
Cantar e cantar e cantar
A beleza de ser
Um eterno aprendiz
Ah meu Deus!
Eu sei, eu sei
Que a vida devia ser
Bem melhor e será
Mas isso não impede
Que eu repita
É bonita, é bonita
E é bonita



<https://www.youtube.com/watch?v=SlcHRLNfQ9g>

ANEXO 03

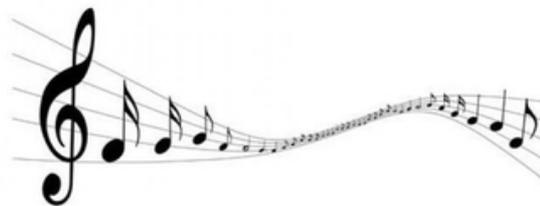
Música Oncotô - Marcelo Barra

<https://www.letras.com.br/marcelo-barra/oncoto>

As veiz eu sinto saudade
da vidinha do interior
serenata em noite de lua
e os beijinhos do meu amor

Saudade do bolo de arroz
pão de queijo com cafezinho
a saudade vai apertando
e é por isso que eu fico assim

As veiz eu não sei oncotô



As veiz eu não sei proncovô
As veiz eu não sei doncovim
As veiz eu não sei quemcoçô

Saudade dos velhos amigos
saudade de ouvir outra vez
a bandinha lá do coreto
depois da missa das seis

Isso é viver de verdade
isso é que é ser feliz
Me aperta tanto a saudade
coração fica por um triz.

As veiz eu não sei oncotô
As veiz eu não sei proncovô
As veiz eu não sei doncovim
As veiz eu não sei quemcoçô

<https://www.letras.com.br/marcelo-barra/oncoto>

CARTILHA QUEM SOU EU?



Quem Sou Eu?



Aqui você desenhará sua mão direita e em cada dedo uma qualidade.

MEUS DEFEITOS

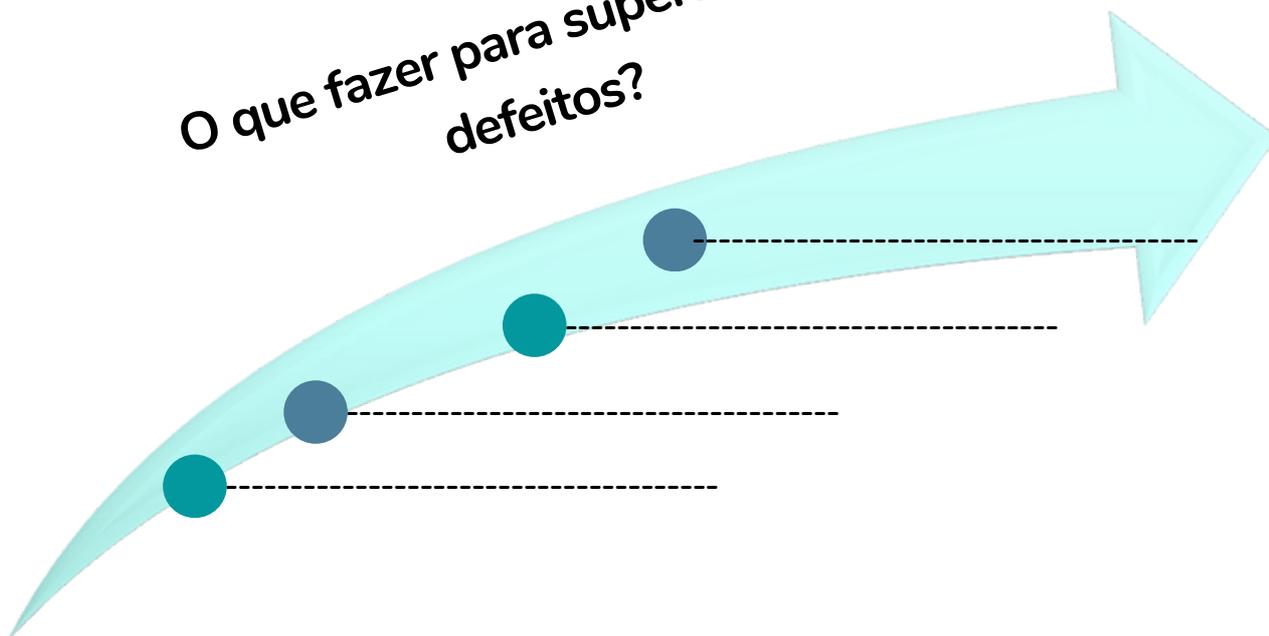
-

-

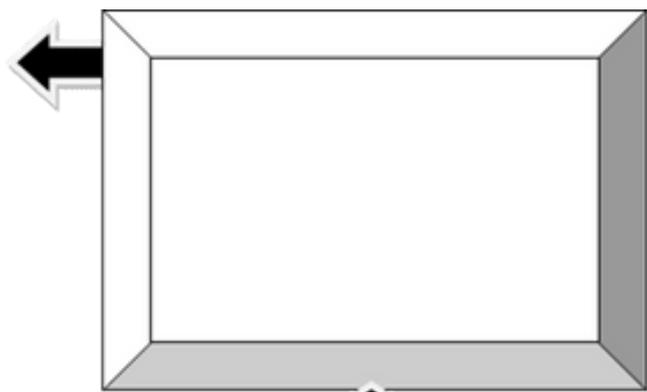
-

-

O que fazer para superar meus defeitos?



HOJE



NASCIMENTO



ANEXO 05

O sonho

(Clarice Lispector)

Sonhe com aquilo que você quiser. Seja o que você quer ser, porque você possui apenas uma vida e nela só se tem uma chance de fazer aquilo que quer.

Tenha felicidade bastante para fazê-la doce. Dificuldades para fazê-la forte.

Tristeza para fazê-la humana.

E esperança suficiente para fazê-la feliz.

As pessoas mais felizes não têm as melhores coisas.

Elas sabem fazer o melhor das oportunidades que aparecem em seus caminhos.

A felicidade aparece para aqueles que choram. Para aqueles que se machucam.

Para aqueles que buscam e tentam sempre.

E para aqueles que reconhecem a importância das pessoas que passam por suas vidas.

O sonho

(Clarice Lispector)

Sonhe com aquilo que você quiser. Seja o que você quer ser, porque você possui apenas uma vida e nela só se tem uma chance de fazer aquilo que quer.

Tenha felicidade bastante para fazê-la doce. Dificuldades para fazê-la forte.

Tristeza para fazê-la humana.

E esperança suficiente para fazê-la feliz.

As pessoas mais felizes não têm as melhores coisas.

Elas sabem fazer o melhor das oportunidades que aparecem em seus caminhos.

A felicidade aparece para aqueles que choram. Para aqueles que se machucam.

Para aqueles que buscam e tentam sempre.

E para aqueles que reconhecem a importância das pessoas que passam por suas vidas.

ANEXO 06

Portas - Marisa Monte

Nesse corredor, portas ao redor
Querem escolher, olha só
Uma porta só, uma porta certa
Uma porta só, tentam decidir a melhor

Qual é a melhor?
Não importa qual, não é tudo igual
Mas todas dão em algum lugar

E não tem que ser uma única
Todas servem pra sair ou para entrar
É melhor abrir para ventilar
Esse corredor

Nesse corredor, portas ao redor...



Portas - Marisa Monte

Nesse corredor, portas ao redor
Querem escolher, olha só
Uma porta só, uma porta certa
Uma porta só, tentam decidir a melhor

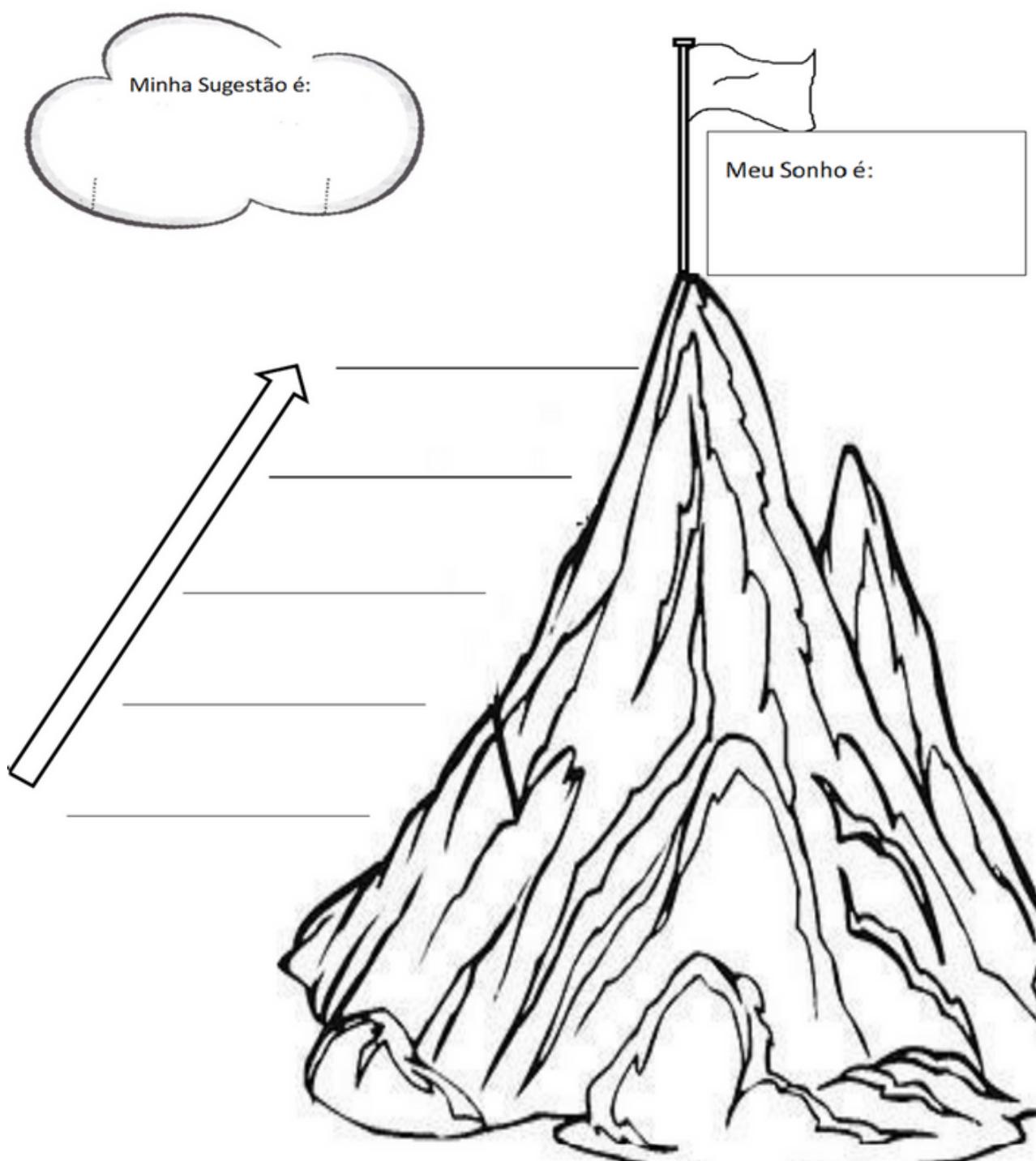
Qual é a melhor?
Não importa qual, não é tudo igual
Mas todas dão em algum lugar

E não tem que ser uma única
Todas servem pra sair ou para entrar
É melhor abrir para ventilar
Esse corredor

Nesse corredor, portas ao redor...



A Escalada



ANEXO 08

CARTAZ 01

EQUIPE VERDE
Primeira Etapa - Tema Quem sou?
CULMINÂNCIA:

- MÚSICA
- PARÓDIA
- RIMA
- SLAM

CARTAZ 02

EQUIPE AMARELA
Segunda Etapa - Tema Quem eu quero ser?
CULMINÂNCIA:

- × DANÇA
- × MÍMICA
- × HISTÓRIA EM QUADRINHOS
- × DESENHO

CARTAZ 03

EQUIPE AZUL
Terceira etapa - Tema Meu papel no mundo
CULMINÂNCIA:

- × TEATRO
- × POESIA
- × CARTAZ
- × PINTURA
- × ARTE DIGITAL

ANEXO 09

DINÂMICA INICIAL DO ACOLHIMENTO PARA OS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Apresentação:

Os estudantes da Educação de Jovens e Adultos - EJA trazem consigo sonhos, expectativas vislumbrando assim a conclusão dos estudos na Educação Básica, o acesso ao Ensino Superior e a sua (re)colocação no mundo de trabalho.

A grande maioria desses estudantes interromperam seus estudos em determinada época da vida, por razões diversas, ao retornarem para a escola esperam alcançar sonhos que outrora julgavam inacessíveis e a possibilidade de concluir a Educação Básica torna-se uma oportunidade no processo de construção de sua cidadania.

A escola torna-se, portanto, um espaço de aproximação desta realidade na medida em que acolhe este estudante e estimula o diálogo de todos os envolvidos no processo ensino aprendizagem. Assim, ao promover rodas de conversa e momentos de reflexões das realidades vividas, possibilita entender as expectativas dos sujeitos estudantes dentro do espaço escolar.

Descrição:

1. Roda de Conversa - História de Vida

Duração: 45 minutos

- Cada estudante deverá se apresentar e contar um pouco de sua trajetória de vida (máximo 2 minutos), relatando sua idade, profissão, como foi a sua infância e adolescência, em que época teve que parar os estudos e por quais motivos, o que o incentivou a voltar para a escola e o que espera do curso e dos professores.
- Após todas as apresentações, o professor também deverá se apresentar, contando um pouco de sua formação, trajetória profissional, o que o levou a ser docente na modalidade de EJA e quais expectativas ele tem para este semestre letivo.

2. Produção Escrita (registro) - Meus sonhos e expectativas para o semestre letivo

Duração: 45 minutos

- Apresentar o curta metragem denominado: Aprender a aprender, de Mauro César, disponível no link https://www.youtube.com/watch?v=Pz4vQM_Emzl e duração de 7'49"
- Após assistirem ao vídeo haverá um momento de reflexão com os estudantes, sobre os indivíduos, na vida em sociedade e sua atuação nela. Destacar que não ocorre apenas na escola, mas em todos os espaços sociais de que cada um participa, por ser uma atividade contínua, que se estende ao longo da vida, como estudante, como profissional, como cidadão.



- Em seguida pedir aos estudantes que registrem em um cartão o que espera do curso, as expectativas para a sua vida neste semestre letivo. Na sequência deverão ler em voz alta e o fixará num quadro mural. Quando todos fixarem suas ideias, o professor dirá que o quadro é um arquivo das memórias e que esse registro será guardado e posteriormente serão analisados pelo grupo ao final do semestre letivo.

3. Roda de Conversa - A importância de todos no processo de aprender e ensinar



Duração: 45 minutos

- Apresentar o vídeo: TBC NOTÍCIAS 28/09/2018 EDUCAÇÃO disponível no link <https://www.youtube.com/watch?v=oH-mkAoqOOc> , duração 4'24". Este documentário relata a importância do respeito a modalidade Educação de Jovens e Adultos, no Centro de Educação de Jovens e Adultos Arco Iris, seus estudantes, professores e o processo ensino aprendizagem.
- Em seguida será organizado uma roda de conversa, onde será debatido o papel dos estudantes que estão na escola e como será desenvolvido o trabalho pedagógico durante o semestre letivo.

4. Leitura reflexiva e dialogada – A Escola e a importância de todos no processo ensino aprendizagem

Duração: 45 minutos

- Nessa atividade o professor irá falar sobre a Educação de Jovens e Adultos e como ela está organizada na instituição de ensino, destacando como as aulas serão organizadas e o que se espera dos estudantes, dos professores e servidores da instituição, para o semestre letivo.
- Apresentar todos os servidores da escola, destacando a função de cada um e ao final o professor irá destacar a importância de todos no processo ensino aprendizagem e agradecerá aos estudantes por terem escolhido a modalidade e a instituição de ensino e destacará que todos podem contribuir no processo.
- Finalizar a atividade com a leitura do poema: **A Escola de Paulo Freire** e escrever sobre o que a escola representa para eles.

Referências:

- BARRETO, Maria Fernanda Mazziotti (org.). Dinâmica de Grupo: história, prática e vivências. 5. ed. Campinas: Alínea, 2014.
- FREIRE, Paulo. A escola, nº 163, Nova Escola, São Paulo, 2003. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br>.
- FRITZEM, Silvino José. Exercícios práticos de Dinâmica de grupo e Relações Humanas. Petrópolis, Vozes, Vol. 1 e 2, 1973.
- SERRÃO, Margarida; BALEEIRO, Maria Clarice. Aprendendo a Ser e a Conviver. 2. ed. São Paulo: FTD, 1999. (Fundação Hodebrecht).

A Escola

"Escola é...
o lugar onde se faz amigos
não se trata só de prédios, salas, quadros,
programas, horários, conceitos...
Escola é, sobretudo, gente,
gente que trabalha, que estuda,
que se alegra, se conhece, se estima.
O diretor é gente,
O coordenador é gente, o professor é gente,
o aluno é gente,
cada funcionário é gente.
E a escola será cada vez melhor
na medida em que cada um
se comporte como colega, amigo, irmão.
Nada de 'ilha cercada de gente por todos os lados'.
Nada de conviver com as pessoas e depois descobrir
que não tem amizade a ninguém
nada de ser como o tijolo que
forma a parede,
indiferente, frio, só.
Importante na escola não é só
estudar, não é só trabalhar,
é também criar laços de amizade,
é criar ambiente de
camaradagem,
é conviver, é se 'amarrar nela'!
Ora , é lógico...
numa escola assim vai ser fácil
estudar, trabalhar, crescer,
fazer amigos, educar-se,
ser feliz."



de Paulo Freire

FREIRE, Paulo. A escola, Nova Escola, nº 163, Jun-jul,2003



Governador do Estado de Goiás
Ronaldo Ramos Caiado

Vice-Governador do Estado de Goiás
Daniel Vilela

Secretária de Educação do Estado de Goiás
Aparecida de Fátima Gavioli Soares Pereira

Superintendente de Ensino Médio
Osvany da Costa Gundim Cardoso

Superintendente de Modalidades e Temáticas Especiais

Gerente de Ensino Médio
Itatiara Teles de Oliveira

Gerente de Educação de Jovens e Adultos
Pedro Barreto Gomes

Gerente de Educação do Campo, Indígena e Quilombola
Valéria Cavalcante da Silva Souza

Gerente de Educação Especial
Weberson de Oliveira Moraes

Coordenadora de Juventude
Vanessa de Almeida Carvalho

Equipe de Produção e Revisão

Edelma Costa de Paiva Vaz	Marcelo Borges Amorim
Eliane Cristina Soares Leobas	Maria José do Nascimento
Francisco Alves Barbosa	Maria Luísa Mendes
Helimar Vieira Moraes	Marinalda Ribeiro Magalhães Silva
Hélio Rodrigues dos Santos	Nádia Milene Arantes H. Negrão
Isabella Oliveira Rodrigues - Jovem Aprendiz	Sinvaldo Oliveira Saraiva/Wahuka
Jacira Gomes de Oliveira Souza	Vanessa de Almeida Carvalho
Kelly Cristina dos Santos	Valéria Cavalcante da Silva Souza
Lucimar Maria Pereira	Virginia Mara Brandão Garcia
Luseir Montes Campos	



Vem aí...

ACOLHIMENTO AOS

ESTUDANTES

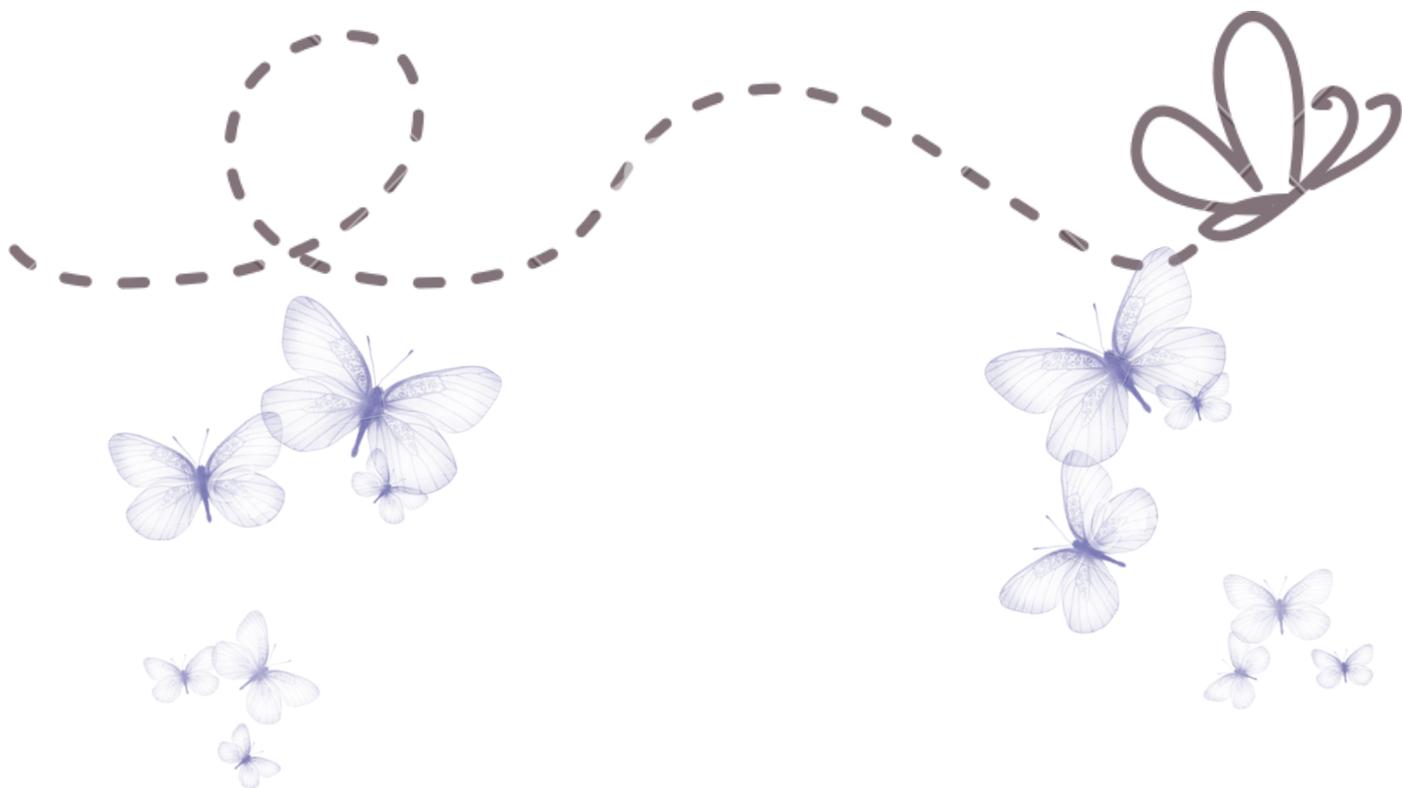
JANEIRO - 2023



SUPEM
Superintendência
de Ensino Médio

SEDUC
Secretaria de Estado
da Educação





ACOLHIMENTO AOS ESTUDANTES

JANEIRO - 2023 



SUPEM
Superintendência
de Ensino Médio

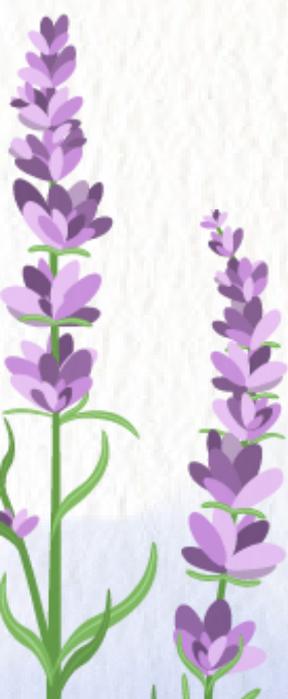
SEDUC
Secretaria de Estado
da Educação





ACOLHIMENTO AOS ESTUDANTES

JANEIRO - 2023



SUPEM
Superintendência
de Ensino Médio

SEDUC
Secretaria de Estado
da Educação

